



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
**CASA CIVIL**

**São Paulo, de agosto de 2014**

**CC-ATL nº 317/2014**

**Senhor 1º Secretário**

Tendo em vista o disposto no artigo 20, inciso XVI, da Constituição do Estado, venho transmitir a essa ilustre Assembleia, por intermédio de Vossa Excelência, manifestação a respeito da matéria relativa ao Requerimento de Informação nº 144/2014, do Deputado João Paulo Rillo.

Reitero a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

Saulo de Castro Abreu Filho  
**SECRETÁRIO - CHEFE DA CASA CIVIL**

A Sua Excelência o Senhor Deputado Enio Tatto, 1º Secretário da Egrégia Mesa da Assembleia Legislativa do Estado.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

**GABINETE DO SECRETÁRIO**  
Praça da República, 53 - sala 204 - CEP: 01045-903

**PROCESSO:** 00144/2014

**ASSUNTO:** Requerimento nº 00144 /2014

Trata-se de informações requeridas ao Senhor Secretário de Estado da Educação referente ao Requerimento de Informações nº 144/2014, no qual solicita que preste as seguintes informações:

1 – A informação veiculada em matéria no jornal A Folha de São Paulo, no dia 15 de maio de 2014, na capa do caderno Cotidiano, de que “Apesar de concursos, SP contrata mais professores temporários” é verdadeira?

2 - Qual a justificativa do governo do estado para desprezar os resultados dos concursos cujas realizações têm custos elevados para os cofres públicos e para os candidatos?

Sobre o concurso Público informamos preliminarmente que o mesmo foi homologado no DOE 31-01-2014, estando nele aprovados/ classificados, 112.318 (cento e doze mil trezentos e dezoito) docentes.

Durante a primeira etapa de escolha de vaga, ocorrida regionalmente nos dias 27 e 28/01/2014, 20.000 (vinte mil) candidatos aprovados/classificados foram convocados para a sessão de escolha, oportunidade em que 15.257 (quinze mil, duzentos e cinquenta e sete) docentes escolheram vaga e foram nomeados no DOE de 07/02/2014.

Dos candidatos acima especificados, 10.868 (dez mil, oitocentos e sessenta e oito) estão com posse e exercício e se encontram em plena atividade do cargo; 240 (duzentos e quarenta) ingressantes estão com prazo de posse suspenso pelo Departamento de Perícias Médicas – DPME e 3.756 (três mil setecentos e cinquenta e seis) terão a nomeação tornada sem efeito por não terem tomado posse dentro do prazo estabelecido de 60 dias e 393 (trezentos e noventa e três) serão exonerados por terem tomado posse, mas não terem entrado em exercício.

A segunda etapa de escolha de vaga ocorreu no período de 05 a 14 de maio, e foram convocados para a sessão de escolha 30.000 (trinta mil) candidatos. Na supracitada sessão de escolha, 22.857 (vinte e dois mil oitocentos e cinquenta e sete) docentes escolheram vaga e foram nomeados no DOE de 03/06/2014.

Dos candidatos acima especificados, 6.231 (seis mil, duzentos e trinta e um) estão com posse e exercício e se encontram em plena atividade do cargo, e os demais candidatos encontram-se dentro do prazo legal, de acordo com Lei 10.261, de 28 de outubro de 1968, providenciando os documentos necessários para a posse do cargo conforme os requisitos estabelecidos no artigo 47 da Lei 10.261/1968, com alterações dadas pela Lei Complementar 1.123/2010.

Ainda, apesar dos esforços desenvolvidos por esta Pasta para efetivação de docentes, e até que esses candidatos nomeados possam assumir o cargo, para que os alunos dessas unidades escolares não fiquem sem as aulas, as Diretorias de Ensino podem recorrer à contratação temporária de docentes para as respectivas escolas, se for o caso, ou manterem os contratos já existentes.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

**GABINETE DO SECRETÁRIO**  
Praça da República, 53 - sala 204 - CEP: 01045-903

Informamos, ainda, que não obstante as vacâncias acima mencionadas, a Secretaria da Educação conta com docentes na condição de readaptados e em licença saúde e, para suprir a falta desses servidores afastados, a Diretoria de Ensino recorre também à contratação temporária de professores

Destarte, quanto ao número de professores contratados para o ano letivo de 2014, contamos com 56.354 (cinquenta e seis mil trezentos e cinquenta e quatro) Docentes Temporários – Categoria O - Ativos até 30/04/2014 (Fonte: Cadastro Funcional da Educação), sendo que em dezembro de 2013 perfaziam o total de 61.880 (sessenta e um mil oitocentos e oitenta ) docentes contratados na categoria.

Desse total de professores contratados (56.354), informamos que 10.000 fazem parte do Projeto de Apoio à Aprendizagem (PAA); 3.875 professores efetivos que tiveram aulas atribuídas como temporários em nível de acumulação; e 2.244 atuam em programas da Pasta, estando os demais em plena atividade de suas funções.

O ingresso tem a finalidade de suprir no Estado a vacância dos cargos docentes e este esforço tem sido meta no ano de 2014, sendo os professores contratados gradativamente substituídos por docentes efetivos.

Isto posto, verifica-se que o Governo do Estado não despreza os resultados do concurso e por meio dele tem reduzido o número de docentes contratados.

Importante esclarecer que o concurso Professor Educação Básica II, ora sob validade, foi autorizado para provimento de 59.000 (cinquenta e nove mil) cargos, sendo, portanto esta a meta inicial para efetivação de docentes.

G.S., em 07 de AGOSTO de 2014

Assinado no original

**HERMAN JACOBUS CORNELIS VOORWALD**  
Secretário da Educação